

PARQUE URBANO DO BRANDÃO: UMA
PROPOSTA PARA A FREGUESIA DE PAREDES

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Mestrado Integrado em Arquitetura
Projeto Final de Arquitetura | 2017

Daniela Nóbrega Rosa

Trabalho prático submetido como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em Arquitetura

/ Vertente Prática

Título: Parque Urbano do Brandão: uma proposta para
a freguesia de Paredes

Tutor: Professor Doutor Pedro Mendes, Professor
Auxiliar do ISCTE-IUL

Lisboa | Outubro 2017

Alenquer-rio e fontes
casas brancas,
verdes montes
- Eu quero-vos cantar!

António Garcez da Silva, 1945

ALENQUER

Fig. da página 11 e 12 e 13 correspondem a um excerto da planta da proposta de grupo que se apresenta no cd anexo, à escala 1:2000.

TRABALHO DE GRUPO

A estratégia urbana proposta em grupo procura integrar duas zonas distintas: uma na cota alta da vila onde é proposto uma intervenção relacionada com o contexto natural, e outra na cota baixa relacionada com o contexto urbano.

De seguida propõe-se conectar estas duas cotas da vila através de três circuitos distintos: o primeiro, um anel exterior, que se relaciona com o circuito paisagístico já existente, mas que se encontra fragmentado e desconectado; o segundo, um anel interior, que liga o circuito urbano; e um terceiro circuito interno, que acompanha o percurso já existente ao longo do rio com o objetivo de conectar os pontos de interesse destacados na análise ao território da vila.

1. Circuito Paisagístico (anel exterior)

Nesta matéria é proposto o redesenho do percurso de manutenção existente, que visa melhorar qualitativamente o pavimento de circulação e demarcar o seu traçado no território. Este gesto interliga os três cabeços topográficos que delimitam a vila de Alenquer. Procura-se aqui evidenciar a existência de uma triangulação de miradouros naturais,

incentivando a criação de espaços desse caráter e, igualmente, uma inclusão de sinalização apropriada em todo o percurso e espaços de permanência.

Um dos pontos fulcrais deste circuito é o cabeço da antiga Quinta do Brandão que sofreu nos anos 90 uma alteração territorial. O cabeço passou por uma transformação de uma área verde e de cariz agrário para uma área semi-urbanizada com edifícios prediais superiores aos 10 metros de altura e com o rasgar de largas vias rodoviárias. Diz-se semi porque a urbanização ficou inacabada e apenas se erigiram 10 edifícios, três dos quais por terminar encontrando-se somente construída a estrutura de betão. A resposta a este problema tem por intenção minimizar o impacto destas construções, reforçar a paisagem naturalizada, característica dos cabeços, e habilitar um espaço urbano sem grandes investimentos construtivos e definitivos. Assim sendo, projeta-se um plano paisagístico para um parque que

tem por mais valia definir uma nova centralidade de lazer de grande escala, escassa em Alenquer e Paredes, e valorizar a qualidade de vida dos residentes desta urbanização e o valor imobiliário das suas habitações.

2. Circuito urbano (anel interior)

No que diz respeito ao anel interior, é proposta a criação de um ponto de hospedagem situado na cota mais alta da Vila antiga, no topo de uma encosta. Este local usufrui de uma posição privilegiada ao interligar os trilhos naturais já existentes, o manto verde que rodeia a vila e a triangulação de vistas entre as várias cotas, articuladas com a proposta dos miradouros.

3. Circuito interno

A estrutura do circuito interno assenta na conexão dos pontos estratégicos e caracterizantes, localizados na cota baixa da vila: a sul, encontra-se o Parque Urbano da Romeira (atualmente um espaço de jardim junto ao rio) e a

antiga Fábrica da Romeira (agora reabilitada como espaço para eventos públicos). A montante do rio situa-se a antiga Fábrica de Lanifícios da Chemina, para a qual é proposto um programa com uma forte componente comunitária, com o objetivo de usufruir da sua proximidade com o jardim de infância e o centro de idosos. No Largo da Rainha Santa Isabel é também feita uma reorganização e redesenho do espaço público assim como a introdução de uma construção que acomode o programa necessário para o funcionamento do sistema de autocarros. Já no limite norte da vila, na zona do areal de Alenquer, procura-se criar uma intervenção minimalista, com um caráter de tempo indefinido, que faça uso da pré-existência que ali se encontra: a antiga Fábrica da Moagem, outrora a Real Fábrica do Papel de Portugal. Esta intervenção procura dotar este edifício, atualmente desocupado, da capacidade de receber um programa que invoque o passado industrial e de produção, tornando-o num espaço da comunidade criativa de Alenquer. Para tal propõe-se a criação de um MakerSpace, composto por um conjunto de oficinas, um espaço de produção digital e um espaço de co-working, complementado por uma zona expositiva, uma cafetaria e um Hostel de pequenas dimensões.





TRABALHO INDIVIDUAL

Em termos de proposta do edificado, será aproveitado um dos esqueletos (edifício por construir) para transformação em um espaço de trabalho e lazer. A intervenção passa pela adição de volumes em estrutura metálica para permitir, não só uma rápida e fácil construção, mas também pelo cariz temporário de uma construção deste tipo. Ou seja, a adição de elementos metálicos não chega a ser tão intrusivo para com a estrutura em betão existente, o que garante que o edificado se mantenha original à intervenção e no futuro possam ser adaptados outros programas ou então, um retorno ao programa inicial de habitação. A leitura que se pretende destes volumes que ora se congregam à área do piso, ora se expandem à procura de uma relação com a envolvente do edifício, e deste modo, uma relação com o parque, é que sejam uma massa no espaço. Assim sendo, assume-se esses volumes com um revestimento em aço corten, de efeito ‘pele’ para que, quando existe a necessidade de abrir vãos, essa ‘pele’, neste excerto, perfurada, possa cobrir esse vazio e manter a ideia de massa subjacente ao conceito.

Em termos programáticos, para garantir a vida destes espaços e a utilidade dos mesmos, pensou-se para o piso térreo dois volumes,

um que serve uma padaria, pastelaria e um outro que funcionaria como quiosque de jornais. No piso superior, piso 1, um dos volumes que se estende sobre a estrada e conecta o outro lado da via pedonal, tendo depois uma ligação por uma escada escultórica, tem por finalidade um café. O piso dois funciona como um piso intermédio e de utilidade sanitária aos pisos superiores. As instalações sanitárias de maior dimensão e que apoiam o parque encontram-se no piso -1. O piso 3, tem volumes designados a espaços de trabalho que podem ser desde pequenos ateliers a um espaço comum de uma startup. E para finalizar, o piso 4 encontra-se destinado a um estúdio de gravação musical.

Para comodidade dos utilizadores desenhou-se atravessamentos pedonais através de dois eixos principais que jogam com a área comum do edificado e fortalecem a relação deste com o parque e posteriormente a relação dos habitantes com os serviços propostos.



LOCALIZAÇÃO

39°02'49.2"N 9°00'23.9"W

I. vila de alenquer

II . urbanização do brandão
(local de intervenção)

III. paredes

Cabeço da Quinta do Brandão

página esquerda: Bairro de Triana visto da Rua Pero de Alenquer [1941].

página direita: Bairro de Triana visto da Rua Pero de Alenquer [2002].



Cabeço da Quinta do Brandão

Urbanização do Brandão



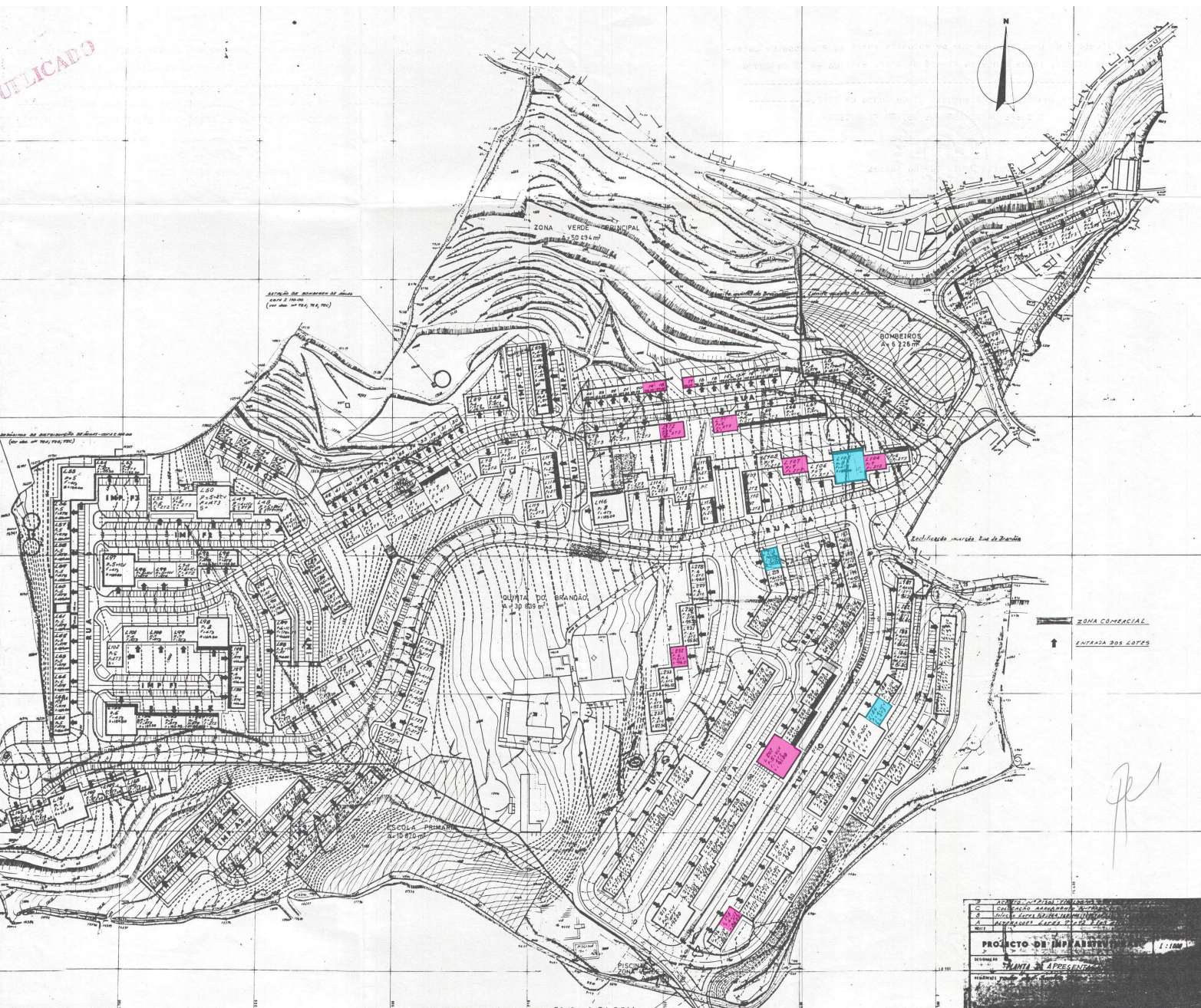
Panorâmica da vila de Alenquer [2016]. Fotografia de Chen Tao.



Urbanização do Brandão

Cabeço da Quinta do Brandão





/ vertente prática . parque urbano do brandão

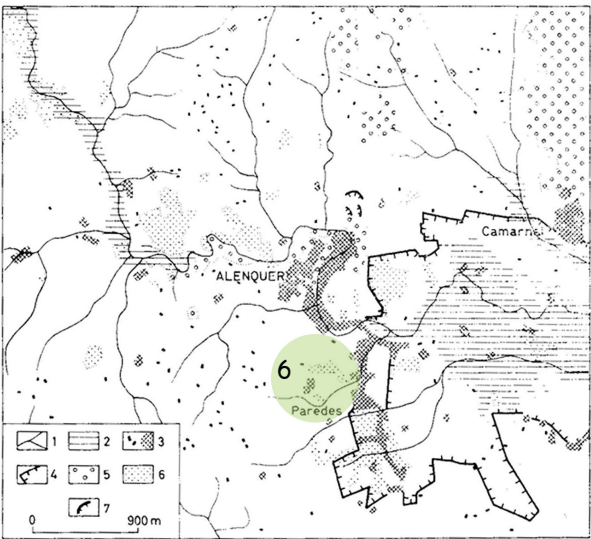


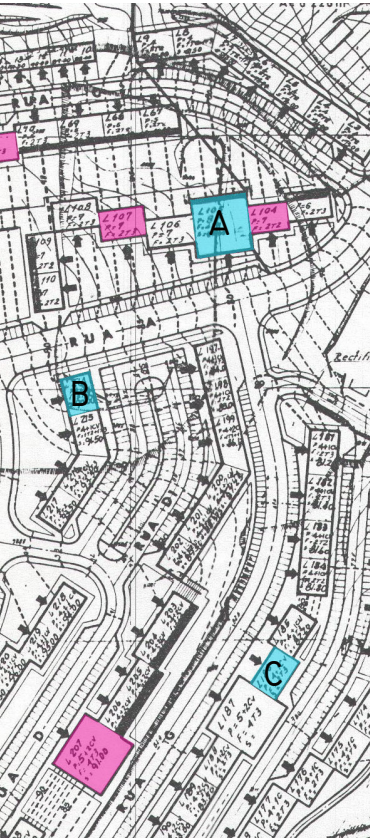
Fig. 9 -- Esboço da utilização do solo nos arredores de Alenquer (a partir da fotografia aérea).

- 1 -- Rios; 2 -- Planície aluvial; 3 -- Casas e povoações; 4 -- Campos relativamente grandes em forma geométrica, onde a cultura predominante é a vinha (fora do limite desta convenção os campos são pequenos e irregulares); 5 -- Bosques e matos; 6 -- Plantações ordenadas de árvores de fruto com muitos olivais; 7 -- Pedreira.

INTERVENÇÃO: URBANIZAÇÃO DO BRANDÃO

Planta de Loteamento da antiga Quinta do Brandão, atual Urbanização do Brandão. 1997

- edifícios construídos
- edifícios inacabados (em esqueleto de betão)



A



B



C



Leitura de referência 1. Artigo de Nelson Garrido: **Homeless**, in público, Setembro de 2015. Disponível em: <https://www.publico.pt/2015/09/06/fotogaleria/home-less-352641>



Leitura de referência 2. **Architectural Crisis: Tackling Big Empty Spaces**, in jornal Homeland, Junho de 2014



Leitura de referência 3. Texto de Lawrence: **Our Concrete Utopia**, in Barbican Life, Novembro de 2016. Disponível em: <http://www.barbicanlifeonline.com/2016/11/28/our-concrete-utopia/>



página esquerda: Esquisso de intenções para o parque

página direita: Diagramas de conceito da intenção do parque



2020 | Plantação de vegetação na atual urbanização do brandão com eliminação de algumas estradas.



2045 | Maturação da vegetação plantada em 2020. Possibilidade de criação de novas zonas de lazer no parque.



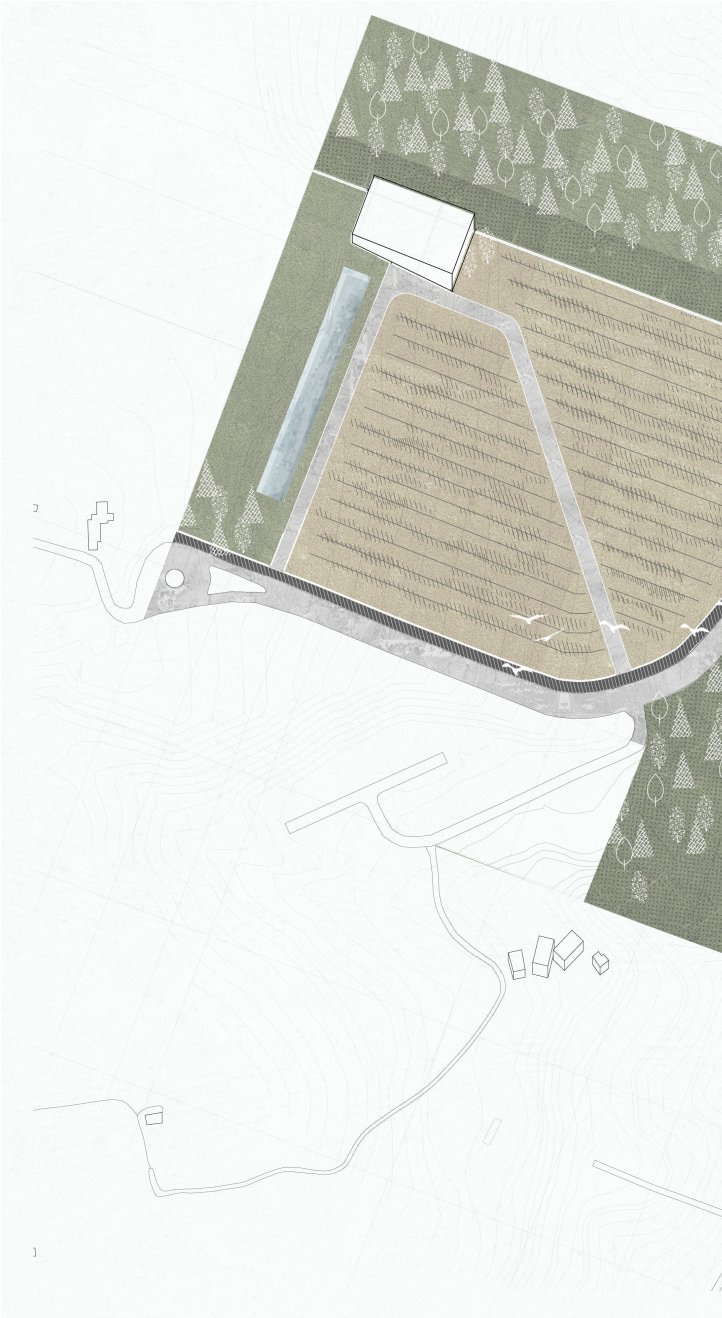
2050 | Numa eventual expansão da vila de Alenquer ou, Paredes, introdução de novas habitações e eliminação parcial da vegetação existente.

página esquerda: Esquisso evolutivo nº1 do desenho do Parque.



página direita: Esquisso evolutivo nº2 do desenho do Parque.





Planta de proposta do desenho do Parque.

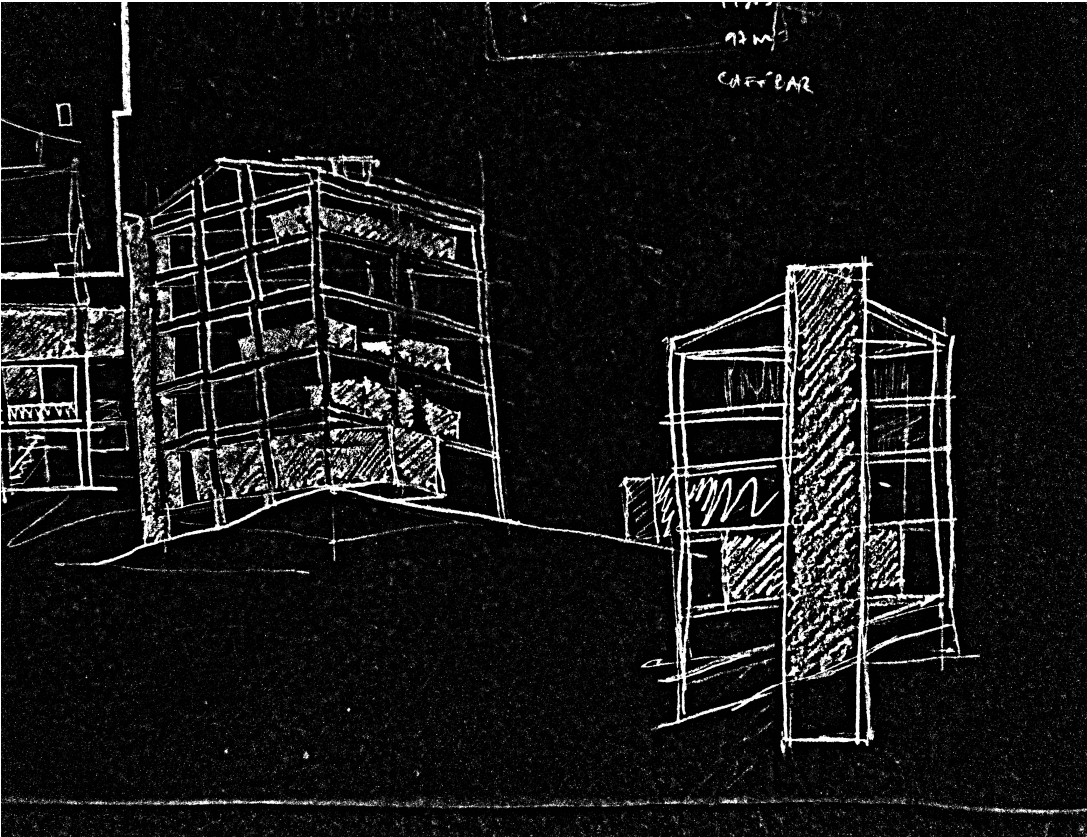


Planta da proposta para o Parque do Brandão

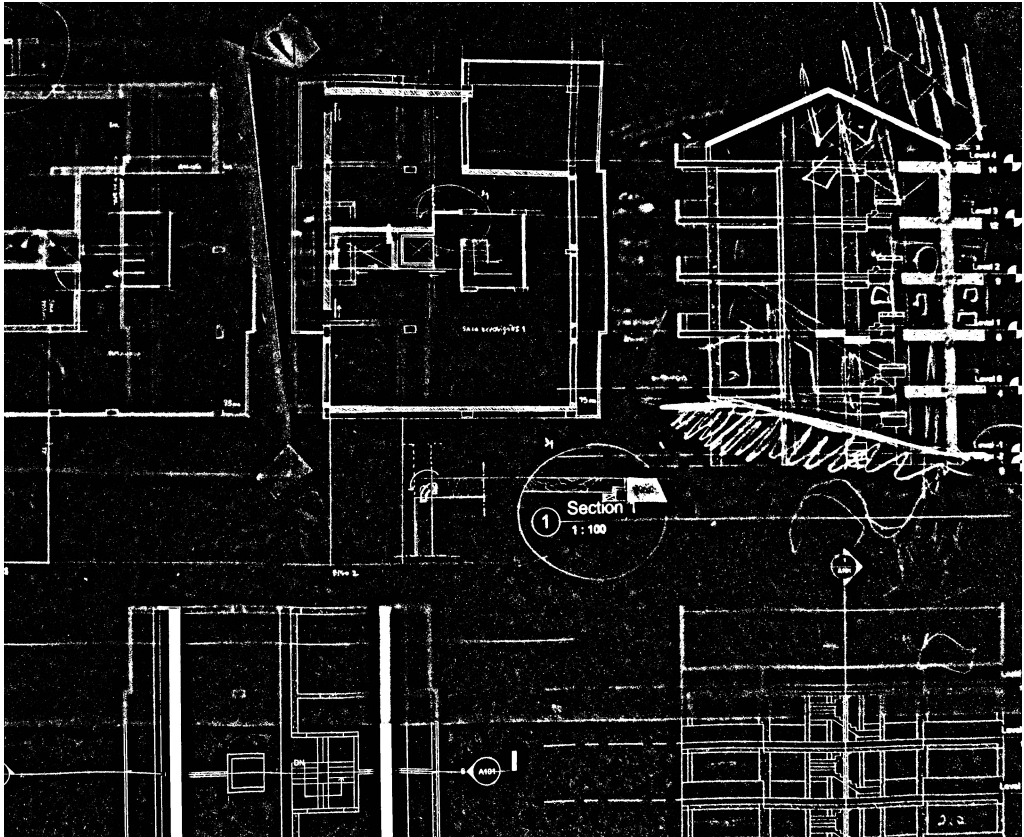
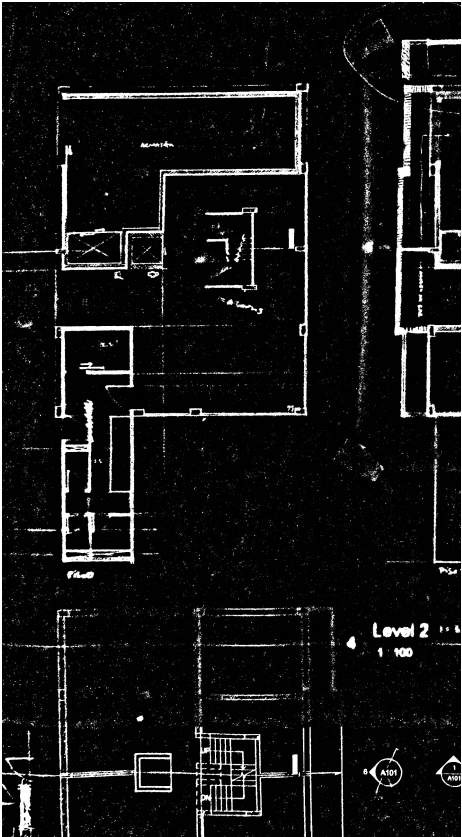
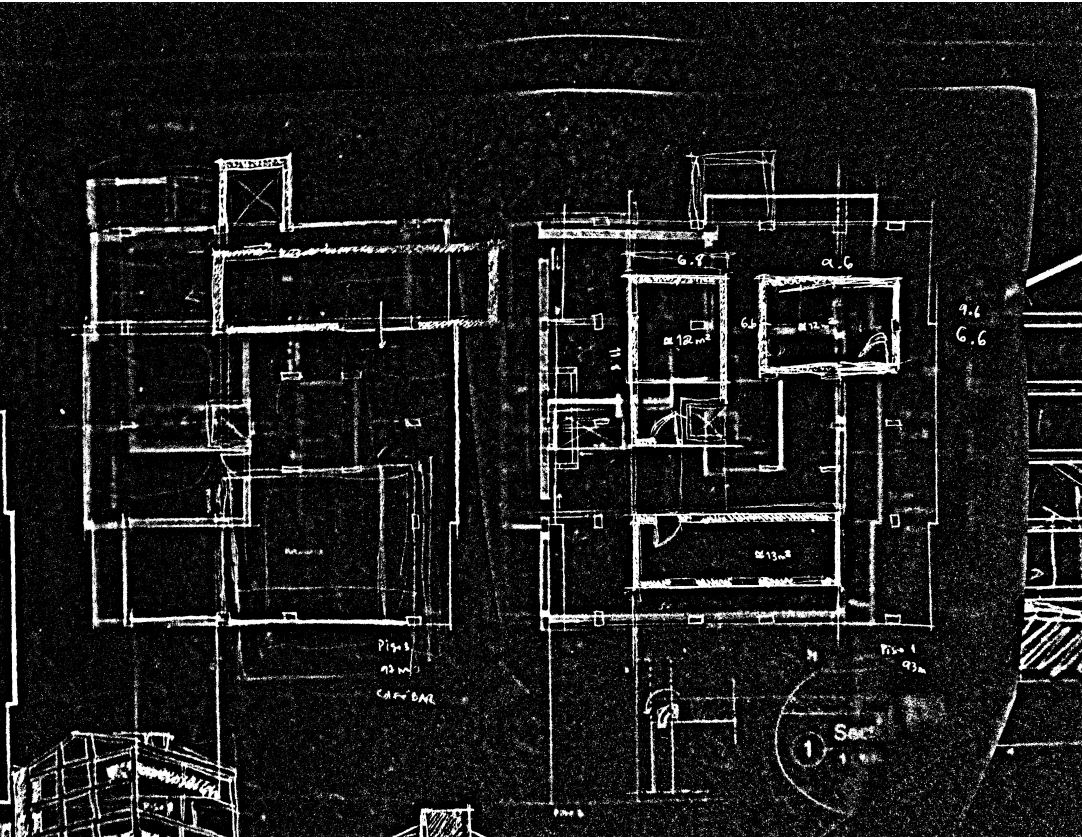
Escala 1:2000

página esquerda: Edifício (esqueleto) de intervenção. Correspondente à letra B. Fotografia do autor.

página direita: Esquisso da primeira intenção para o edifício B

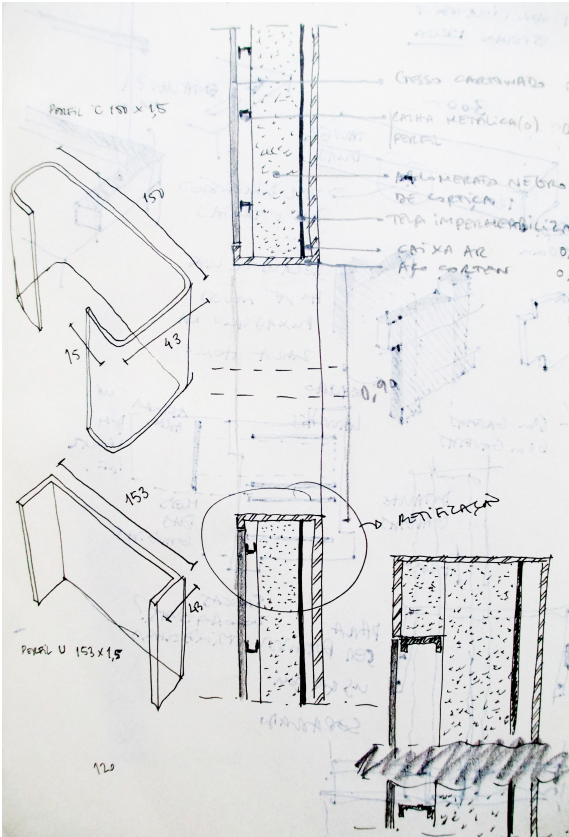
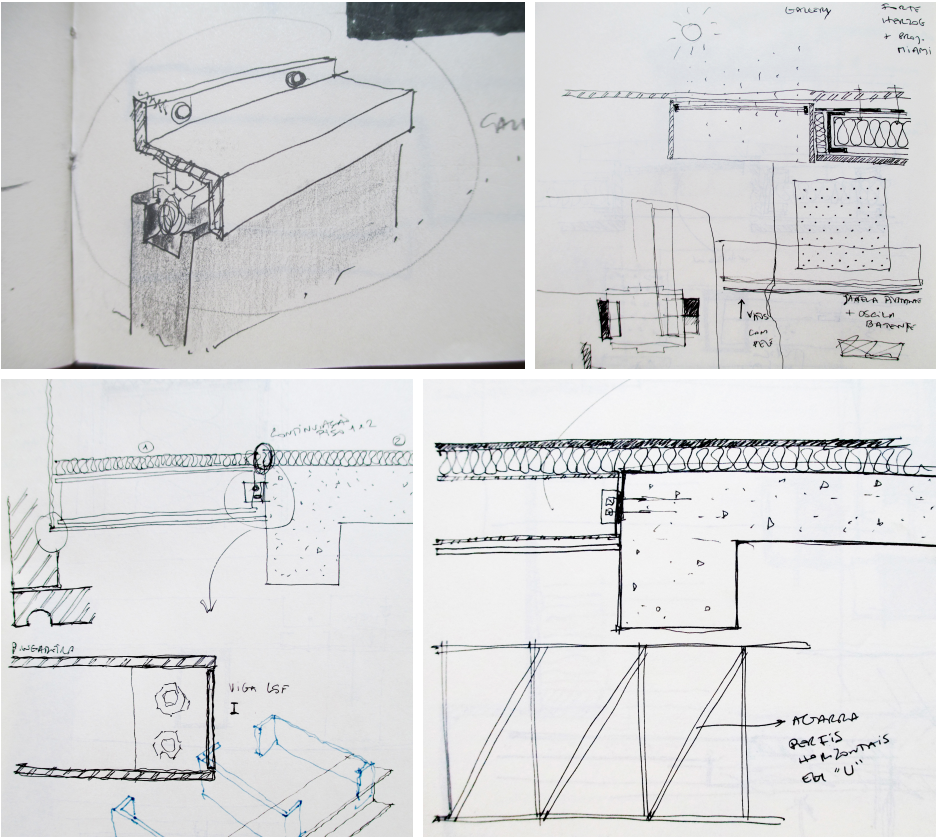
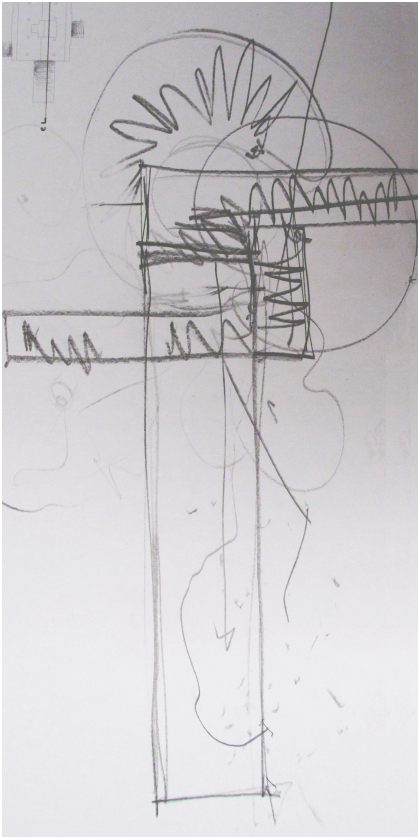
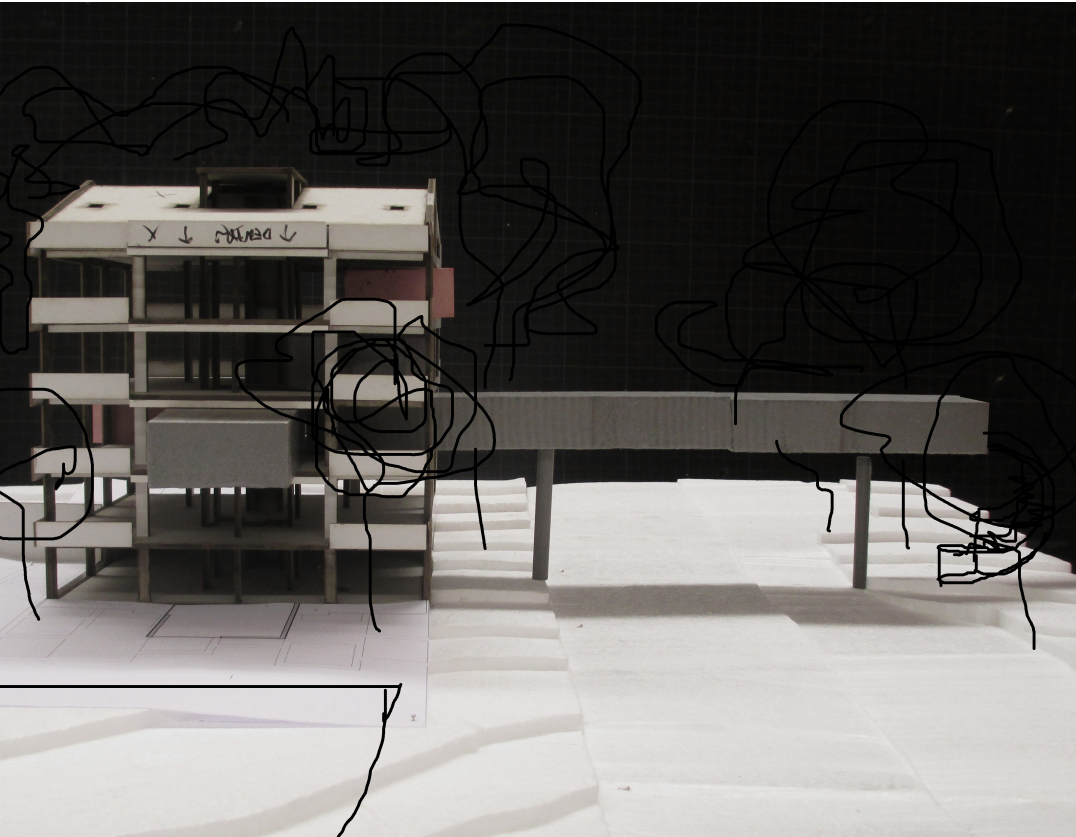


Esquissos de estudo da ocupação do edifício B



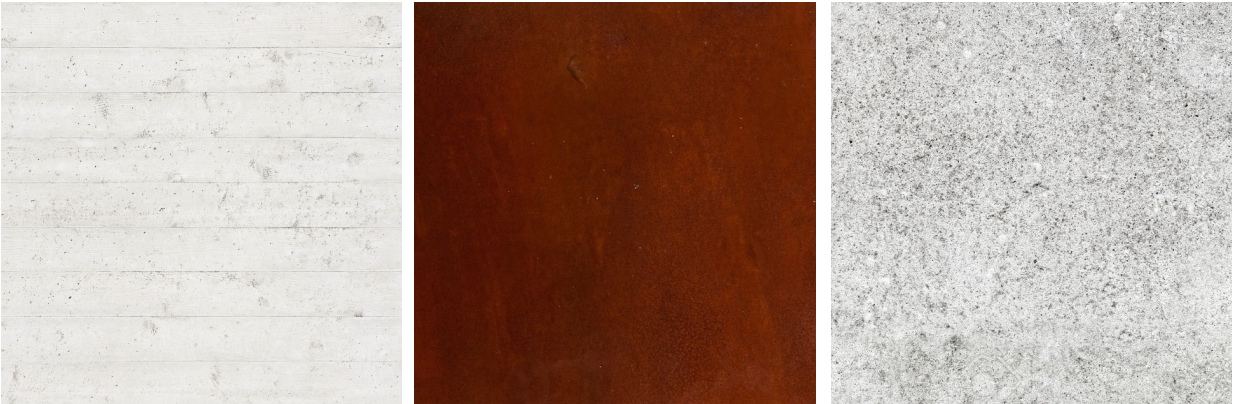
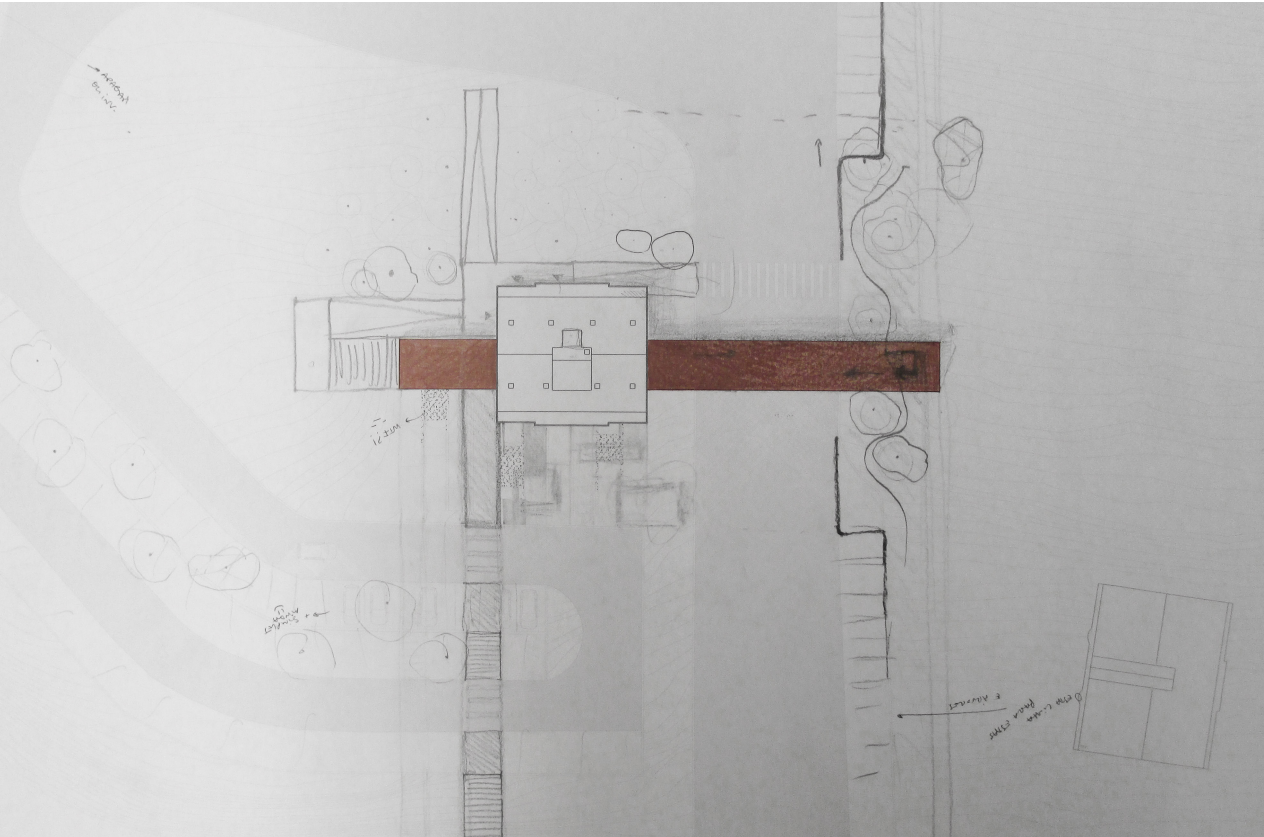
página esquerda: Maquete de estudo à escala 1:100. Esquisso da escada de ligação parque - *corten box*

página da direita: esboços de pormenores construtivos



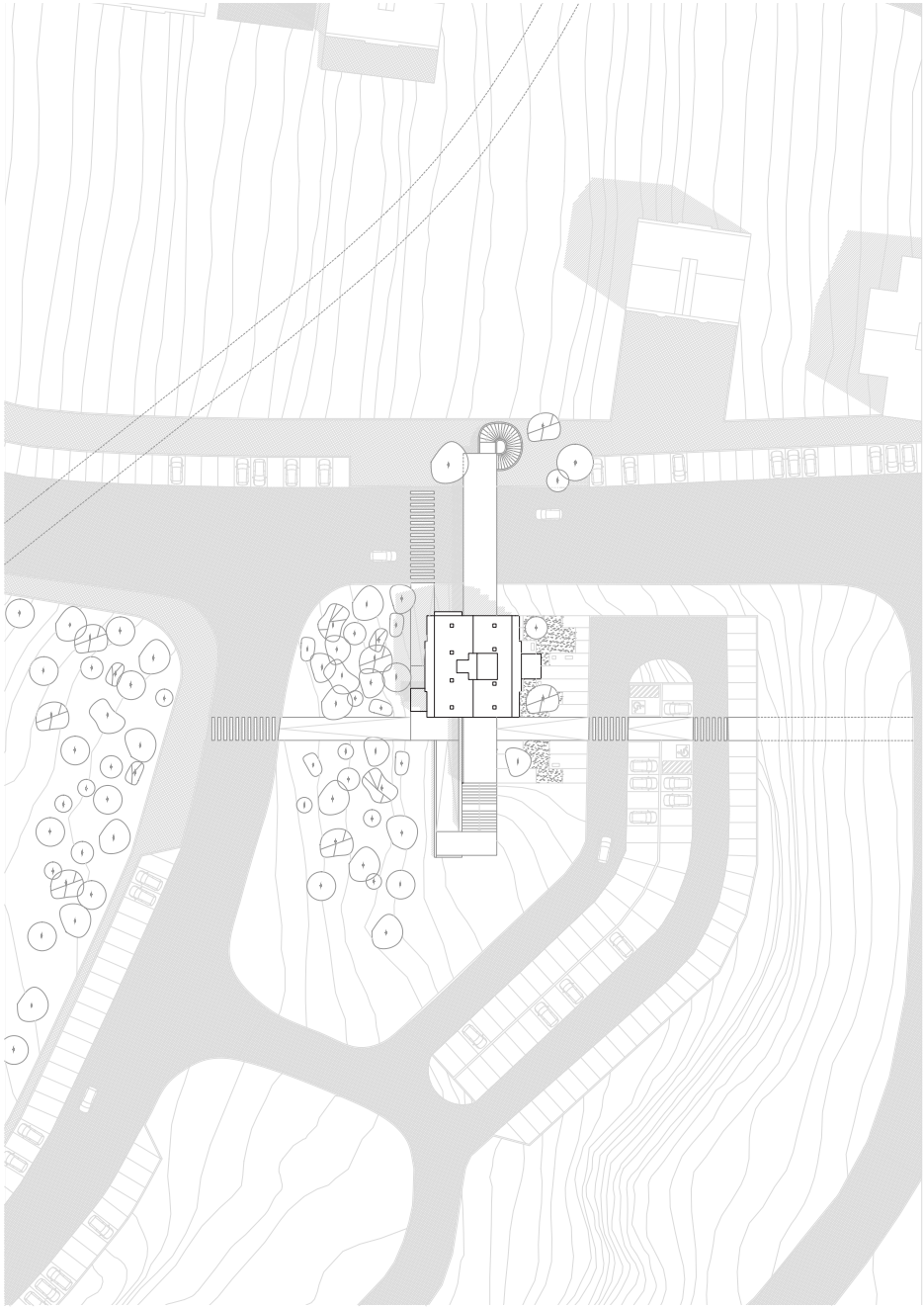
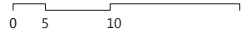
página esquerda: Últimos ajustes da forma do edificado e da envolvente

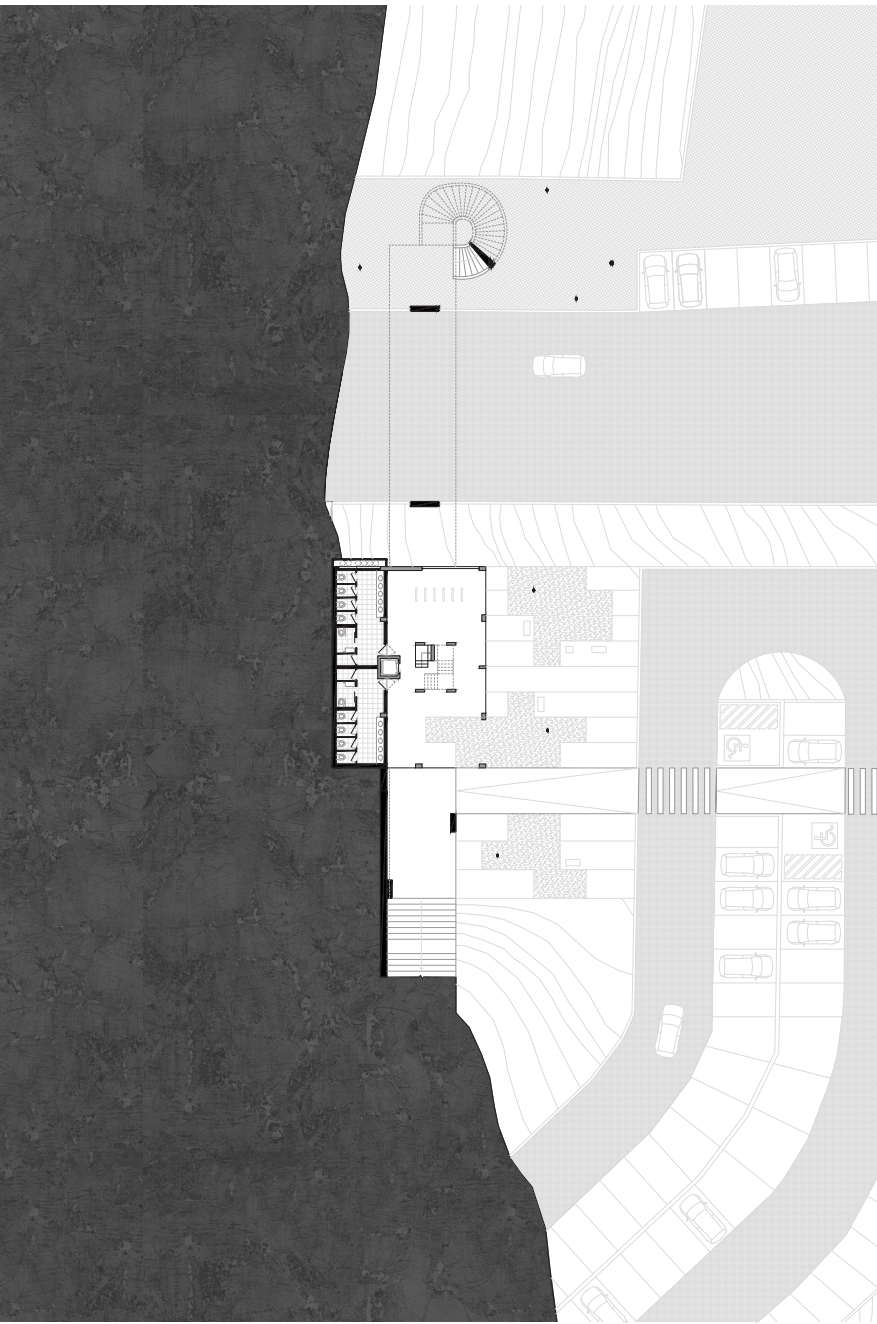
página direita: Materialidade principal - betão, aço corten e betão bujardado cinza claro + vegetação



DESENHOS

Planta de Implantação

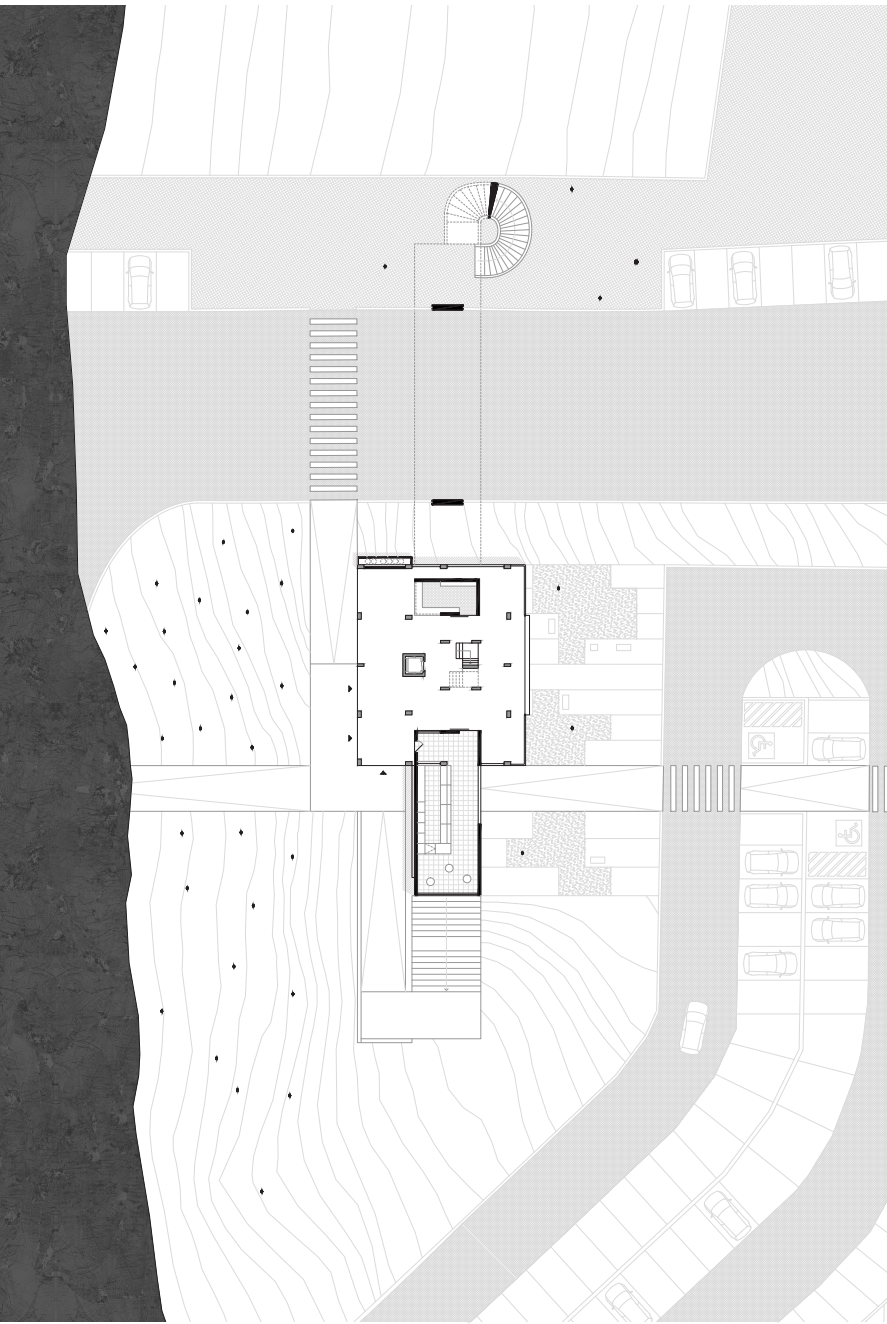


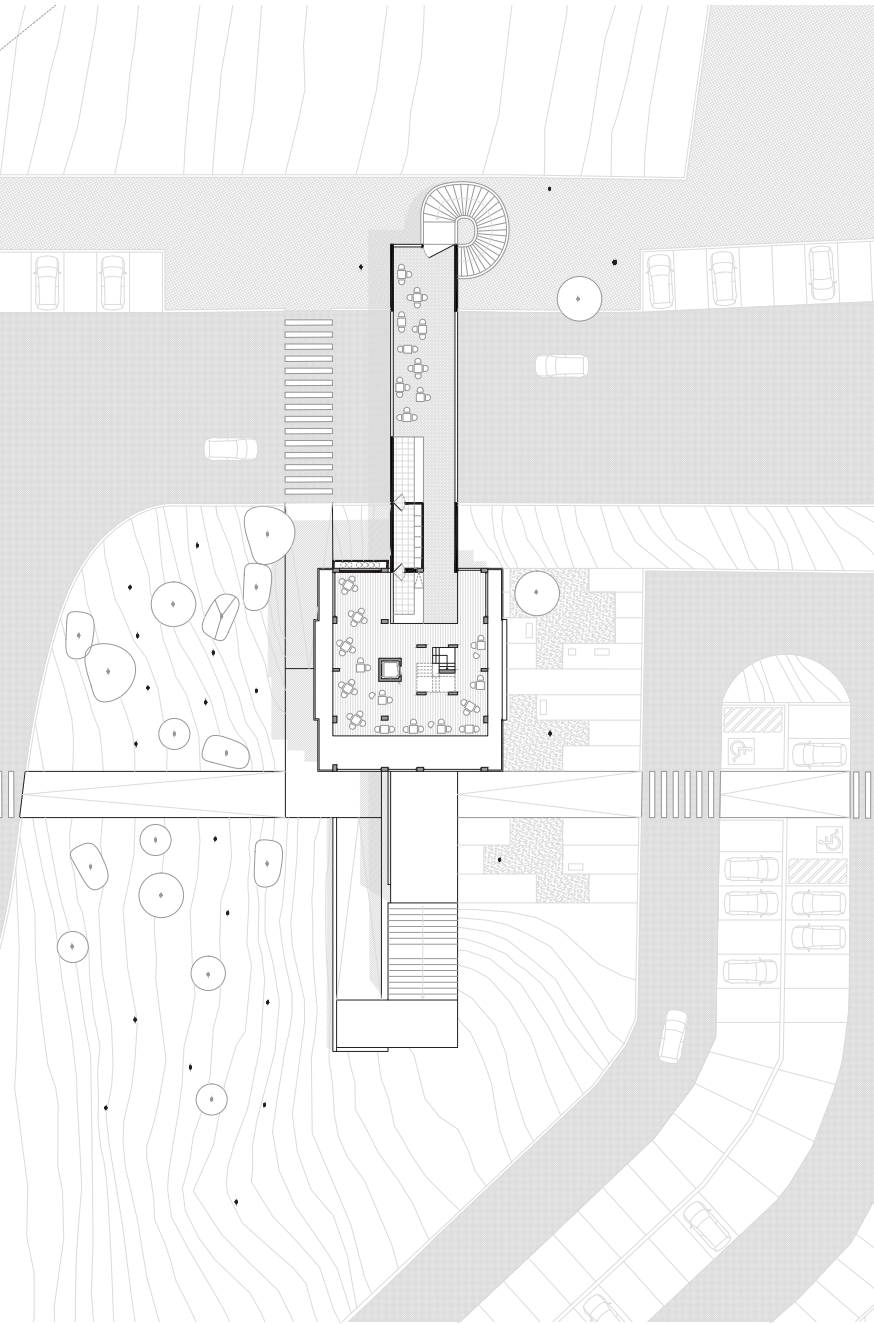


Página esquerda: piso -1

Página direita: piso 0

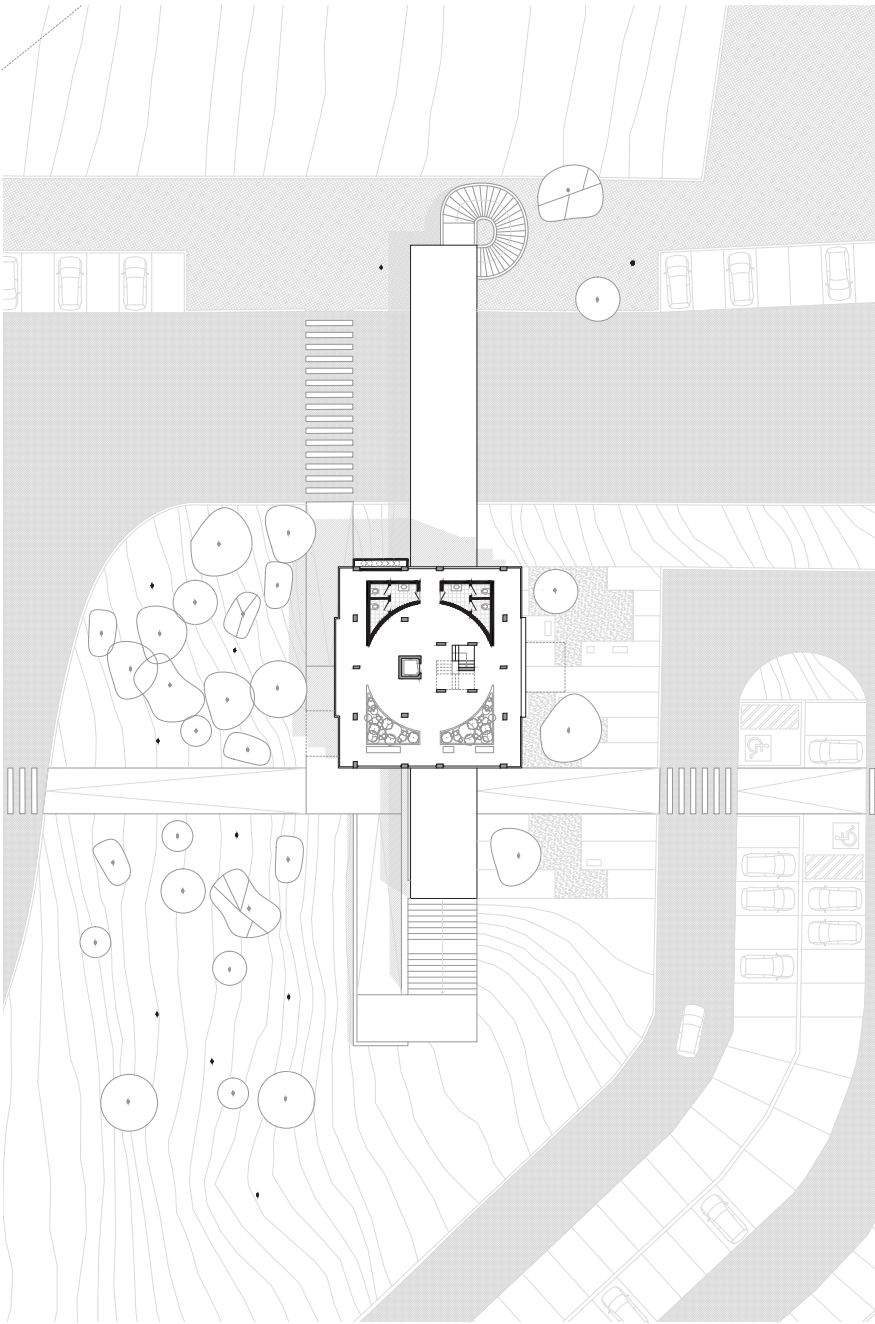
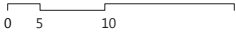
0 5 10

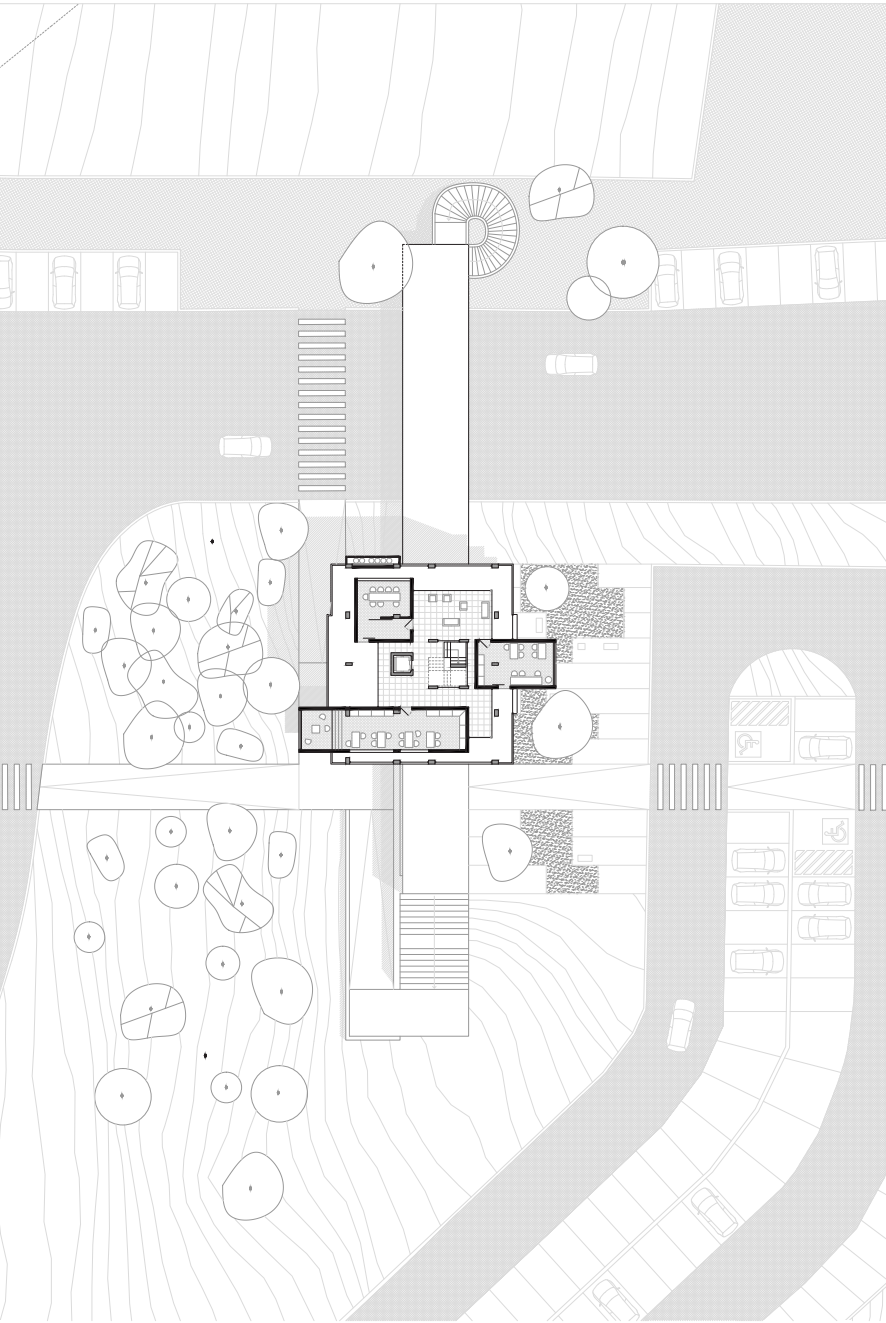




Página esquerda: piso 1

Página direita: piso 2

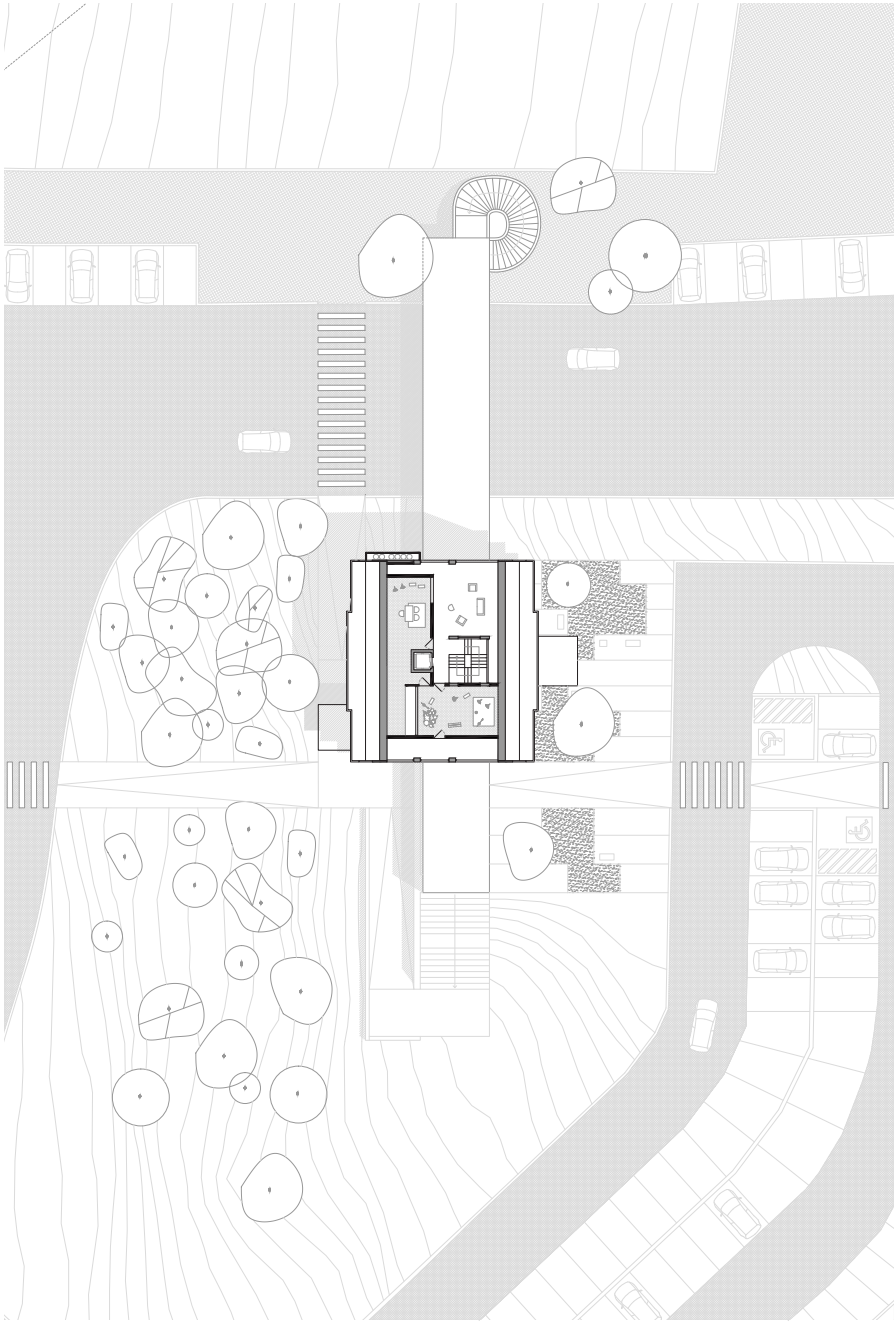




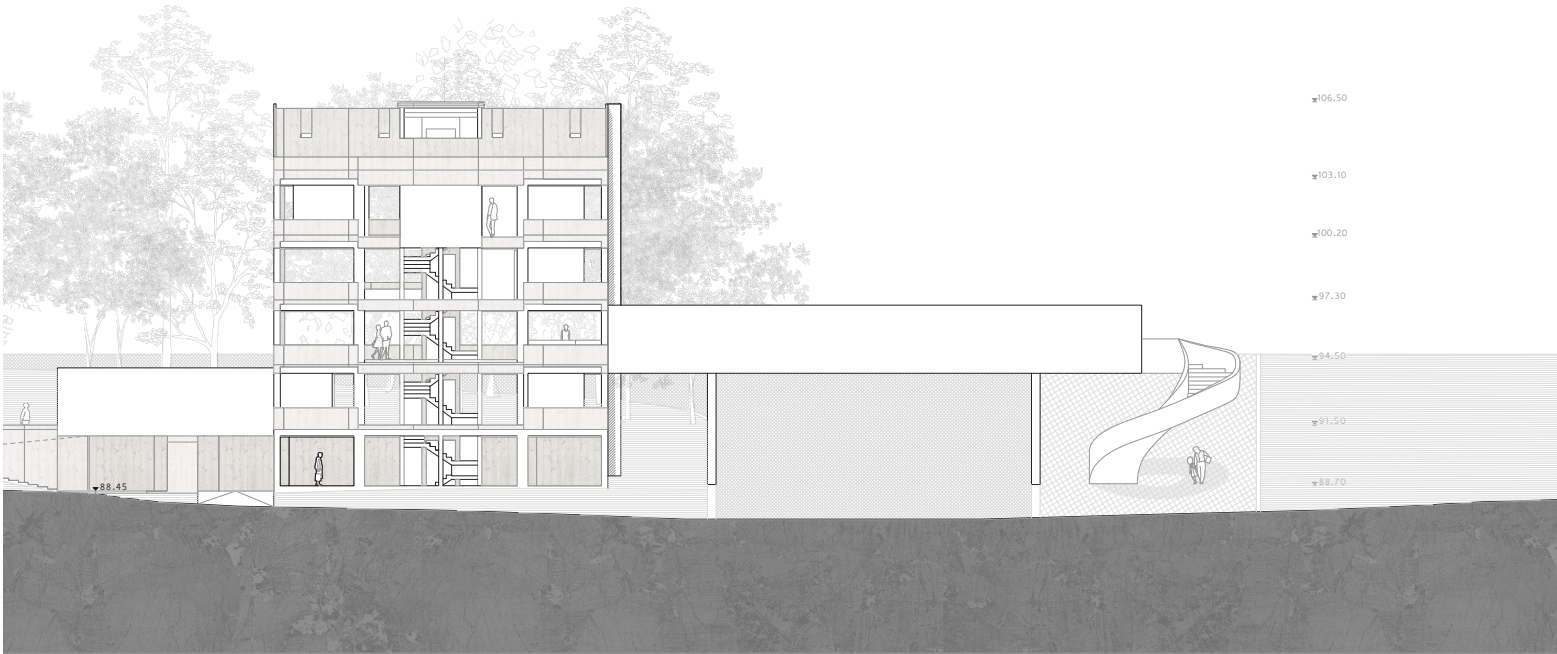
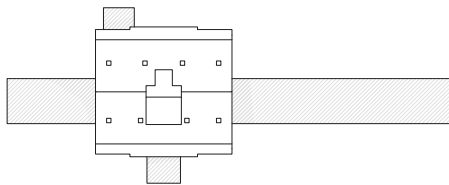
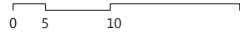
Página esquerda: piso 3

Página direita: piso 4

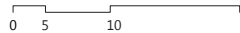
0 5 10



Alçado Nascente



Corte bb'



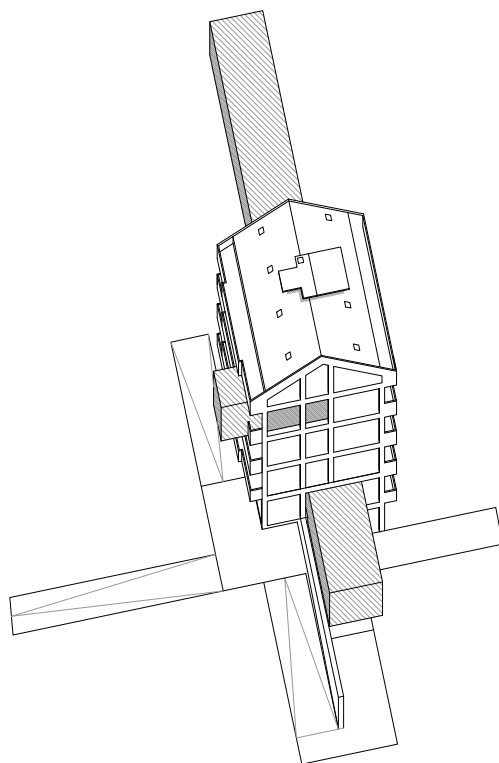
perspetiva fish eye correspondente ao piso 2. ilustração do autor





fotomontagens do autor





Obrigada!